



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

# Assocana

OUTUBRO 2020 | N° 237 | ASSIS SP

## Adequação ambiental

O produtor já pode fazer a adequação ambiental do seu imóvel rural, através da aba de adequação ambiental do CAR, que possibilita ao imóvel calcular os seus passivos de acordo com o que foi cadastrado.

Para mais esclarecimentos, o departamento Agrícola da Assocana pode agendar um horário com o engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, que presta serviços para a Associação.

**Página 7**



## A incidência da broca-da-cana pode impactar a produtividade nos canaviais na safra 20/21

Os recentes registros de escassez hídrica nas regiões de cana-de-açúcar já apontam para uma possível redução na produção do cultivo no ciclo 2020/2021, em comparação à temporada anterior. O estado de São Paulo, principal região para a cultura, deve somar 335,5 mil toneladas, sinalizando diminuição de 2,1%, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Neste cenário, o produtor deve estar atento ao manejo preventivo de pragas e doenças para não ter maiores perdas em produtividade durante a safra. Para a pesquisadora do Centro de Cana do Instituto Agrônomo (IAC), Leila Dinardo, com a previsão do retorno das chuvas nas regiões centro-sul, os canaviais podem ser afetados pelas incidências da broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*) e da cigarrinha das raízes (*Mahanarva fimbriolata*), que podem impactar

consideravelmente a rentabilidade do agricultor. Dados levantados pelo CTC (Centro de Tecnologia Canaveira) reforçam esta importância. Apenas a broca está presente em 67% das lavouras e, caso o controle não seja feito de forma adequada, as perdas podem chegar em 1,21% na produção do cultivo - para cada 1% de Índice de Intensidade de Infestação Final da praga. No caso da cigarrinha, apenas uma ninfa presente por metro de cana cultivada, quando em sua 3ª geração, pode atingir de 2 a 3 toneladas da cultura por hectare. Os efeitos da broca-da-cana são visíveis no campo e os maiores danos são no interior do colmo. Segundo o gerente de ativação de marketing para Cana-de-açúcar da Bayer, Paulo Donadoni, as larvas, ao se alimentarem, formam galerias que prejudicam o desenvolvimento da planta, podendo impactar diretamente no peso e na qualidade do cultivo. "As galerias abertas pelas lagartas são portas de entrada para diferentes patógenos. Na indústria, isso acarreta perdas tanto na fabricação do açúcar assim como do etanol." comenta. Para mitigar os impactos das lagartas da broca neste ciclo, algumas ferramentas são fundamentais, como: conhecer o período de infestação, as metodologias para monitoramento, o comportamento da praga e a reação ao ataque pelas variedades de cana. "Para o controle da broca, é essencial que o produtor vá

além da aplicação do inseticida. As estratégias de manejo a serem adotadas, tanto no uso de biológicos, quanto os químicos, serão altamente dependentes do monitoramento, que deve ser iniciado a partir do segundo mês de desenvolvimento da cana, após o plantio ou após o corte da cana", conclui a pesquisadora Leila Dinardo.

(Fonte: Bayer – outubro/2020)



(crédito: Canaonline)

### Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart**

### Diretores Adjuntos

**Armando Maschietto**

**Eduardo Ribeiro Salotti**

**João Haddad Neto**

**José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis**

**Salvador Sindona Neto**

### Conselho Fiscal

**Alessandro Mainardi**

**Frederico Ribeiro Bittencourt**

**José Carlos Molina Max**

**Roberto Antônio de Oliveira Lima**

**Walter Luiz Rodrigues Martinho**

### Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

### Jornalista responsável

**Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP**

e-mail: dyraduarte@gmail.com

## O que é a ASSOCANA? O que ela faz?

Todo produtor de cana-de-açúcar da região de Assis, se ainda não é associado, já ouviu falar e tem uma ideia sobre a importância da atuação da Assocana para a atividade sucroenergética. A instituição representa seus associados em todas as negociações do setor, defendendo interesses e garantindo que o produtor de cana receba preço justo e mantenha uma relação equilibrada com as unidades industriais da região.

Algumas pessoas ainda não entendem muito bem o papel da Associação, o que ela faz, pra que serve e a quem ela atende. Por esse motivo, temos realizado um trabalho de divulgação constante dos serviços prestados e da importância da Associação para os plantadores de cana da nossa região, não só em termos de assistência no campo, mas de suporte institucional à atividade sucroalcooleira.



*Bruno Garcia Moreira, presidente da Associação*

### Vamos por partes

A Assocana é filiada à Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro Sul do Brasil), que existe para organizar a classe dos produtores e ampliar sua representatividade no Brasil e no exterior. A Orplana conta com 32 associações de fornecedores de cana, representando mais de 11 mil produtores em toda a região Centro-Sul do Brasil.

Como filiada à Orplana, a Assocana tem acesso a vários serviços ligados às questões trabalhistas e ambientais; participa da difusão de conhecimento entre as Associações, fortalecendo a base de apoio ao produtor; do desenvolvimento de soluções para o setor, principalmente na área de novas tecnologias; mantém diálogo com órgãos públicos, privados e sociedade, no âmbito nacional e também internacional.

Junto com a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), a Orplana custeia a manutenção do Modelo de Gestão Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo), sistema que define a remuneração do produtor a partir do índice de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR).

Por conta da preocupação em colocar seus associados sempre em primeiro lugar diante das inovações do setor, temos trabalhado intensamente para garantir que os produtores de cana sejam incluídos no RenovaBio (Política



Nacional de Biocombustíveis) e se beneficiem com a comercialização dos Créditos de Descarbonização (CBIOS), uma vez que o produtor é vital para o programa. Estamos debruçados sobre um projeto que tem muita perspectiva boa e em breve poderemos detalhar aos nossos associados.

Esta é uma parte do que um produtor de cana ganha sendo associado da Assocana.

Acompanhe as atividades da Associação pelos canais de comunicação – Jornal, Facebook e Instagram – para ficar por dentro de tudo o que acontece com o setor canavieiro!

**Forte abraço!**  
**Bruno Garcia Moreira**  
**Presidente**

# Manejo inteligente de plantas daninhas

Fazer a gestão técnica e econômica do canavial tem sido a recomendação da Assocana.

O assunto foi discutido na live do dia 2 de outubro, com a participação do consultor na área de herbicidas, Marcelo Nicolai

As plantas daninhas têm impactado bastante as áreas de cana da região e, por esse motivo, o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, teve a iniciativa de coordenar uma live, para tratar exclusivamente do tema. “O produtor tem que

*“O herbicida não aumenta a produtividade, mas não deixa ela cair”*

## LIVE

Aspectos gerais do manejo inteligente de plantas daninhas nas épocas semiúmida e úmida do ano

### 10 MANDAMENTOS

#### MANEJO INTELIGENTE DE PLANTAS DANINHAS EM CANA-DE-AÇÚCAR

- 1 - DESSECAR BEM E SEMPRE
- 2 - GLIFOSATO NÃO É SÓ GLIFOSATO
- 3 - CANA-PLANTA TEM 3 APLICAÇÕES (PP / PP e POSCA)
- 4 - HERBICIDA SEMPRE ACOPLADO NO QL
- 5 - SECA É SECA
- 6 - NÃO TEMA A FITO, RESPEITE
- 7 - MPB NÃO É BEBÊ
- 8 - MEIOSI É PLANEJAMENTO
- 9 - CARREADOR NÃO PODE TER MATO
- 10 - USINAS “GESTAM” ESTOQUE

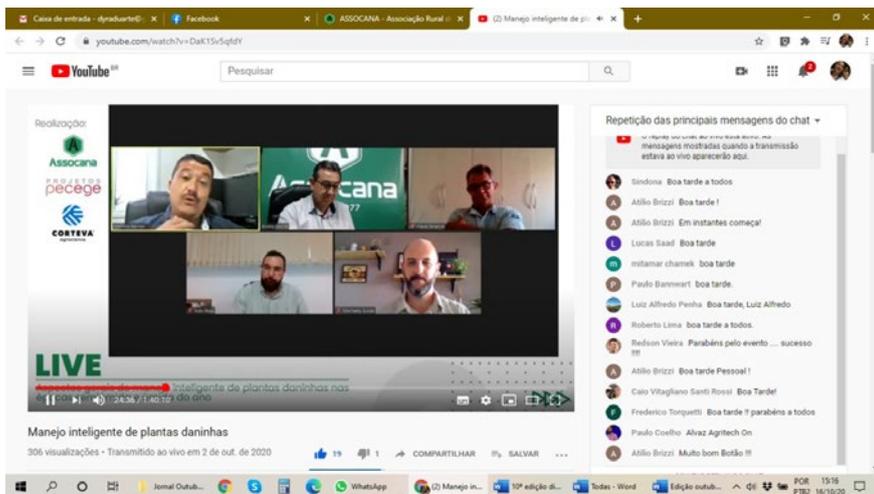


Realização:



YouTube

Acesse o canal da Assocana no youtube



ficar atento, porque o momento é bom pra ele e o melhor a fazer é cuidar bem do canavial”, ressalta.

A cana-de-açúcar sofre com a competição de plantas daninhas agressivas como braquiária, camalote, grama seda e capim-colonião, entre outras gramíneas, que incomodam bastante e reduzem drasticamente a produtividade do canavial.

Segundo o consultor Marcelo Nicolai, diretor executivo da Agrocon Assessoria Agrônômica, um bom planejamento de aplicação de herbicida garante e protege todo o investimento feito em adubação, variedade e preparo de solo. “O Manejo Inteligente de Plantas Daninhas está muito ligado ao bom uso das ferramentas ao longo do ano, para converter isso em melhor controle”, afirma.

Nicolai lembra os produtores que neste momento muitas operações são realizadas - soqueira para trabalhar com umidade, dessecação, plantio, quebra-lombo, aplicação na linha-mãe de meiose, tratamento de carreador e as catações. “Todas essas atividades vão acontecer concomitantemente, principalmente no momento em que a chuva chegar. E o manejo inteligente fala que se eu tivesse alocado o pré-emergente de forma adequada na aplicação em pré-emergência logo após o corte, após o plantio, o quebra-lombo, nesse momento do ano não teria uma correria tão grande para fazer com a estrutura de herbicida”. Daí a necessidade de distribuir ao longo do ano as estratégias com herbicidas.

Essas e muitas outras informações importantes estão no canal da Assocana no Youtube. Acesse e saiba tudo o que foi falado pelo consultor na área de herbicidas, Marcelo Nicolai.

### O momento é de investir na cana-de-açúcar

A estimativa do Pecege é de preços muito bons para a cana-de-açúcar nesta safra, beirando R\$ 0,71/kg de ATR, e também na próxima. Então, esse é o momento de investir para garantir uma boa produtividade. O comentário foi feito pelo gestor do Pecege Projetos, João Rosa (Botão), durante a live. “Atingir 3 dígitos na produção de cana hoje, com a tecnologia que temos, é fácil! O problema é fazer dar dinheiro junto”, observa Botão. Participaram também da live o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira; e o agrônomo de Campo da Corteva, Lucas Ferrari.

# Plantas daninhas mais comuns na região

Conheça um pouco mais sobre as plantas daninhas mais presentes nos canaviais da região e procure o Departamento Agrícola da Assocana para receber orientações de controle.

## Capim-colonião (*Panicum maximum* Jacq.)



*Aqui o capim-colonião tomou conta do canavial (foto tirada em área de cana da região, no início de outubro/2020)*

Esta planta é problema na cultura da cana-de-açúcar, pois no início de seu desenvolvimento se assemelha à cultura, dificultando o controle. De ciclo perene, tem reprodução por sementes e de forma vegetativa (rizomas). Seu florescimento ocorre durante um longo período. É comum encontrar plantas florescendo e frutificando durante todo o ano.

(Fonte: <https://blog.aegro.com.br/capim-coloniao>)

## Capim-camalote (*Rottboelia exaltata*)



Considerado uma das 12 piores espécies por competir com a cana por espaço, nutrientes, luz e água, pois as preferências pelas condições climáticas (temperatura e umidade) são as mesmas. O capim-camalote também é conhecido por rabo-de-lagarto e capim-alto – com altura a partir de 1 metro, podendo chegar até 2,5 metros.

(<http://www.ideaonline.com.br/blog/2019/05/06/capim-camalote>)

## Capim massambará (*Sorghum halepense*)

No Brasil, sua área de infestação vem aumentando e se não for controlada, inutiliza completamente o solo para a agricultura. Seu extenso sistema rizomatoso garante repovoamento de áreas após condições adversas, fazendo dessa espécie uma séria competidora, que tende a dominar o terreno e se sobrepôr a outras espécies presentes na área. Também conhecida por sorgo-de-alepo, sua infestação chega a 100 mil colmos por hectare. Plantas adultas podem atingir até 2,5 metros de altura.



(<https://www.corteva.com.br>)

## Mamona (*Ricinus communis*)

Afeta diversas culturas, incluindo a Cana-de-açúcar. A planta é cultivada para extração de óleo de suas sementes, que facilmente escapam do controle e se tornam plantas daninhas muito sérias. Suas sementes são tóxicas.

(<https://www.agrolink.com.br/problemas/mamona>)



## Corda-de-viola (*Ipomoea acuminata*)

Ocorre preferencialmente em solos semi-arenosos. Causa danos em todos os ciclos da plantação de cana, mas é na fase inicial que a corda-de-viola mais oferece perigo, disputando os recursos indispensáveis, como água, luz e nutrientes. Já na fase adulta, prejudica na absorção de luz pela cana, diminuindo a fotossíntese e a produção de sacarose. Além desses problemas, a planta daninha ainda dificulta a colheita mecânica, “embuchando” a máquina e exigindo cuidados constantes do operador, que perderá tempo e eficiência.

(<https://blogsingenta.com.br/corda-de-viola-bonita-e-perigosa>)



*A planta chega a ser bonitinha, mas é muito ordinária!*

## Gramma seda (*Cynodondactylon*)

Dentre as espécies que passaram a ser mais preocupantes após o fim da queima da palha, a Gramma seda se destaca, em função de sua alta complexidade e competitividade. Por conta disso, os prejuízos causados por essa daninha são altíssimos.

Além disso, ela irá causar um aumento de impurezas minerais e vegetais na indústria e agirá como hospedeira de nematoides dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*, os mais danosos à cultura da cana-de-açúcar.

(<http://www.canaonline.com.br>)

## Mucuna preta

Ao subir como uma trepadeira na cana, a mucuna forma um ramo de folhagem na copa do canavial, que atrapalha a passagem da luz do sol e impede a cana de fazer a fotossíntese. Além disso, o peso das flores e sementes da mucuna preta derruba a cana no chão.

(<https://www.revistacanaieiros.com.br>)

# Cigarrinha: momento é de atenção!

É muito importante controlar a primeira geração da praga



Após, no máximo, 30 dias da primeira chuva é fundamental monitorar o canavial para ver se houve eclosão dos ovos e iniciar imediatamente o controle da praga, cujo ciclo tem início no período chuvoso. O inseto produz os ovos, que se transformam em ninfas, que por sua vez, se alimentam das seivas das raízes e das folhas dos canaviais, além de injetarem toxinas na planta, provocando perdas de produtividade.

A orientação do departamento Agrícola da Assocana é uma só: não tire o olho do canavial e agende uma visita dos técnicos de Controle de Pragas na propriedade. O período é crítico e exige cuidados.

## Conheça bem a praga que pode consumir o seu lucro

O ciclo biológico da cigarrinha-das-raízes apresenta duração média de 60 dias, podendo chegar a até 80 dias. Isso possibilita a presença de cerca de três gerações da

praga a cada safra da cana.

Nesse período, a fêmea gera, em média, 340 ovos nas bainhas secas ou sobre o solo, próximo ao colmo da planta. Na sua forma jovem (forma ninfal), as cigarrinhas fixam-se nas raízes, onde sugam a seiva. Essa espécie de cigarrinha tem sua população elevada em períodos mais úmidos do ano. Por isso, o clima exerce grande influência na população da praga, com início da eclosão dos ovos durante a estação chuvosa. Porém, o histórico populacional da área, o tipo de manejo, as variedades mais suscetíveis e a época de corte do canavial também influenciam.

## A Cigarrinha está presente?

Se encontrar na planta uma espuma esbranquiçada, semelhante à espuma de sabão, não tenha dúvida, acione a equipe de Controle de Pragas da Assocana. Os técnicos insistem que se a primeira geração for detectada, o controle será muito mais eficiente.



## Ajude a proteger!

O lagarto Teiú torna-se ativo entre a primavera e o verão.

A espécie é encontrada com facilidade em campos, trilhas e matas preservadas. Em áreas rurais, o teiú pode aparecer inclusive no quintal das casas. Podendo medir até 1,5 metro, o lagarto se alimenta de insetos, aves e roedores. Ele também aprecia, especialmente, ovos. É considerado um animal arisco, mas pode se tornar agressivo quando se sentir ameaçado. Geralmente usa a cauda longa para se defender.



[WWW.APASS.COM.BR](http://WWW.APASS.COM.BR)

**APASS**  
Associação Protetora de Animais Silvestres

**A**  
Assocana

# Produtores já podem preencher a aba de adequação ambiental



Cláudio Bertolucci,  
engenheiro Florestal

O Estado de São Paulo lançou o programa Agro Legal, para regulamentar o PRA-SP. A iniciativa garante, simultaneamente, a manutenção das áreas em produção agropecuária e a ampliação dos espaços sob proteção ambiental. Segundo o governo do Estado, a previsão é restaurar cerca de 800 mil hectares entre APPs (Áreas de Preservação Permanente) e de Reserva Legal, dobrando a meta prevista para os próximos 20 anos.

O engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, que presta serviços para a Assocana como consultor, explica que a Lei 12651/12 trouxe obrigações para os estados (entes federativos) e para as propriedades rurais. Coube aos produtores fazerem o Cadastramento Ambiental Rural (CAR) e aos entes federativos, um Programa de Regularização Ambiental (PRA), para que os imóveis cadastrados no CAR pudessem regularizar seus passivos ambientais, dentro de um programa estadual.

O Estado de São Paulo implantou o PRA Paulista através da lei estadual 15.684/15, que definiu as regras. Porém, faltava a regulamentação, que aconteceu esse ano na forma de dois decretos e duas resoluções. Agora, conhecendo as regras, o produtor já pode fazer a adequação ambiental do imóvel, através da aba de adequação ambiental do CAR, que possibilita ao imóvel calcular os seus passivos de acordo com o que foi cadastrado no CAR. "Deste modo, ele já vai poder propor o seu PRADA (Projeto de recuperação

de áreas degradadas ou alteradas) e também indicar as intervenções de baixo impacto e usos consolidados que serão regularizados no PRA. E se o seu CAR for homologado da forma que foi cadastrado, tudo isso deverá migrar para o PRA quando ele for implantado, o que deverá ocorrer nos próximos 180 dias, de acordo com o Art. 4º do Decreto Estadual 65.182", esclarece Bertolucci.

## Benefícios para quem obedeceu a lei

Segundo Bertolucci, os Decretos Estaduais 64.842/20 e 65.182/20 e a Resolução Conjunta SAA/SIMA -3/20 e a Resolução SAA/55 que regulamentam a Lei Estadual 15.684/15 trazem em seus

artigos todo o regramento para a recomposição, compensação e dispensa de completar 20% de reserva legal. Com esta regulamentação todas as propriedades que possuem vegetação nativa deverão propor uma reserva legal, porém não necessariamente de 20%.

Para auxiliar o produtor, a Assocana vai manter os agendamentos com o consultor. Entre em contato com o departamento Agrícola para mais informações.



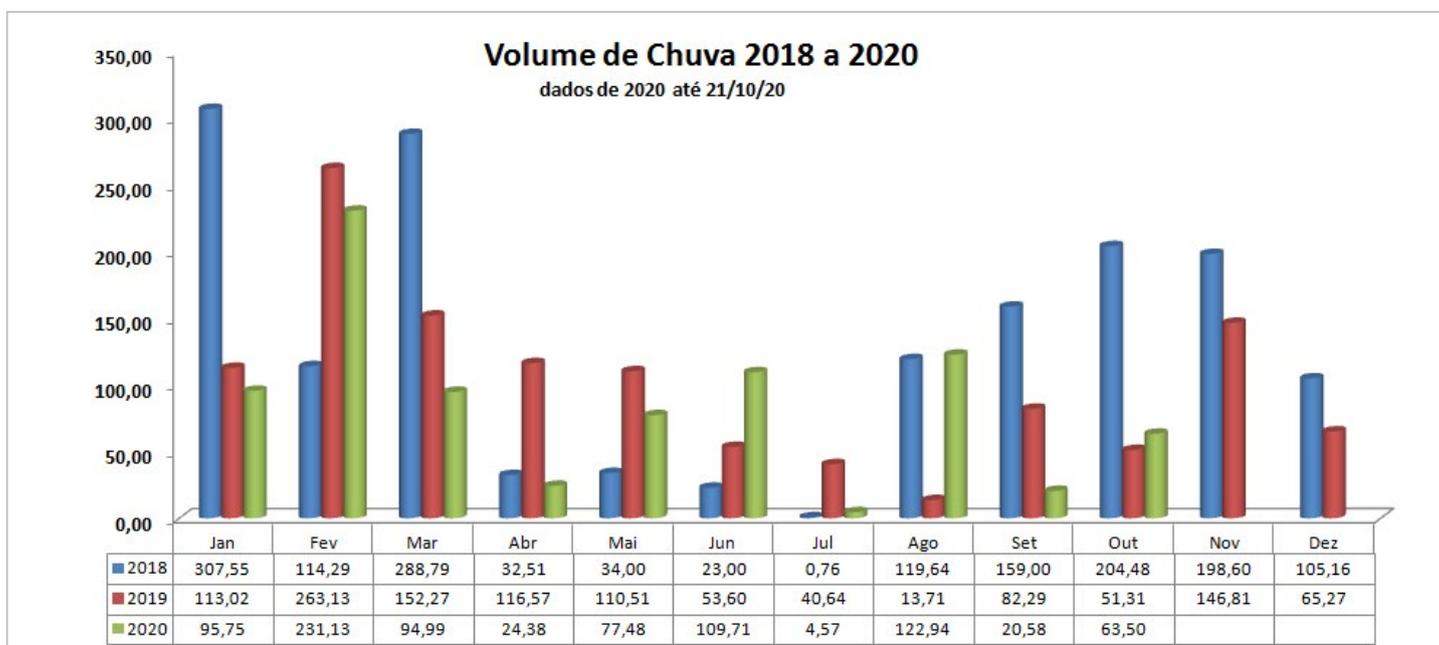
Até  
quando  
vai a  
colheita?



	Safr 2018		Safr 2019		Safr 2020	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14	73.822,700	120,58
2ª quinzena/abr	199.092,970	116,22	8.880,090	113,19	607.911,948	127,90
1ª quinzena/mai	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00	719.108,230	129,81
2ª quinzena/mai	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89	472.302,140	134,16
1ª quinzena/jun	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94	486.395,310	135,15
2ª quinzena/jun	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92	613.238,300	138,70
1ª quinzena/jul	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63	787.840,800	137,58
2ª quinzena/jul	862.483,190	144,61	935.044,390	138,84	881.643,670	140,57
1ª quinzena/ago	323.734,710	144,94	812.426,420	142,66	825.521,410	142,99
2ª quinzena/ago	703.182,160	145,32	858.133,050	148,30	389.603,040	143,59
1ª quinzena/set	759.293,050	143,18	648.104,040	150,60	822.357,832	146,26
2ª quinzena/set	411.301,260	138,98	594.719,770	150,22	694.994,310	147,40
1ª quinzena/out	434.409,600	135,28	786.243,520	153,17	644.563,200	151,62
Acumulado	7.408.100,980	135,49	8.154.251,950	139,42	8.238.881,410	139,66

Segundo o departamento Agrícola da Assocana, mais de 70% da cana plantada na região já foi processada. É claro que tudo vai depender do comportamento do clima daqui para frente, mas a previsão é de que até o final de novembro, a maioria das unidades industriais já tenha encerrado a safra. Apenas uma ou outra usina deve entrar dezembro ainda em operação.

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)



## Assembleia Ordinária elege novo Conselho Fiscal

A Credicana realizou sua Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de setembro/2020, de forma presencial, garantindo o cumprimento de todos os cuidados do protocolo de prevenção à Covid-19, motivo pelo qual a Assembleia foi adiada esse ano, até que amenizasse o pico da pandemia.

Entre os vários assuntos tratados – Prestação das contas do exercício de 2019, destinação das sobras apuradas e fixação dos honorários dos órgãos estatutários, também foram eleitos os conselheiros fiscais para o mandato que se encerra em 2023. Compõem o novo Conselho os cooperados Walter Luiz Rodrigues Martinho, João Haddad Neto, Eduardo Ribeiro Salotti, Salvatore de Angelis, Eliseu Aparecido Scorsioni e Vilma Nilda Muller Leandro. A data da posse depende da homologação dos nomes pelo Banco Central do Brasil.

### Tudo foi aprovado

A prestação de contas do Conselho de Administração – relatório de Gestão, balanço e demonstrativos – foi aprovada por unanimidade de votos. Quanto às sobras apuradas, 35% foram para o Fundo de Reserva; 15% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES); e o restante do valor foi incorporado ao Fundo de Reserva da Credicana.

O valor dos honorários dos órgãos estatutários (diretores e conselheiros) foram mantidos, porém, é importante registrar nesse item que desde abril/2020 eles mesmos aprovaram a suspensão do pagamento da cédula de presença em reuniões, e desde maio, a redução de 45% do pró-labore do presidente do Conselho de Administração e dos diretores Executivos, por tempo indeterminado.

## Encerradas atividades da Unidade de Palmital

Desde o final de março, com o início da pandemia do Novo Coronavírus, a unidade da Credicana, instalada em Palmital, estava fechada por conta de questões de prevenção e segurança sanitária. Durante todo esse período, somando quase sete meses do fechamento provisório, todos os cooperados atendidos em Palmital e região continuaram realizando suas operações com a Credicana por meio da utilização de novos canais eletrônicos disponibilizados pela Cooperativa de Crédito, sem prejuízos aos cooperados.

Diante disso e da redução relevante de custos



administrativos que favorecem toda a sociedade, o Conselho de Administração da Credicana decidiu pelo encerramento das atividades no município. "Agradecemos aos cooperados pela compreensão e a toda a comunidade, que nos recebeu e nos apoiou nos últimos 16 anos. Aos nossos cooperados, queremos dizer que estamos à disposição para mais informações e com todos os serviços disponíveis, em nossa sede instalada na Avenida Rui Barbosa – 1.585, em Assis/SP".

**L<sup>JA</sup>**  
**DIGITAL**  
**COPLACANA**

Os produtos que você já conhece, agora na palma da sua mão.

ozonio

**SALVE ESSAS DATAS**

**3 a 14 de novembro de 2020**



**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

# BONS NEGÓCIOS

## Vendo

Arado 3 Bacias, por R\$ 1.500,00  
Niveladora 42 discos, por R\$ 8 mil  
Terraceador 22 discos, por R\$ 15 mil  
Cultivador/Sulcador 2 linhas DMB, por R\$ 5 mil.  
Tratador de peixe, por R\$ 3 mil  
Sulcador 3 linhas, por R\$ 2 mil.  
Roçadeira 3MT 4 facas, por R\$ 7.500,00  
Esteiras de 8mt trifásico, por R\$ 8.000,00 cada  
Máquina de Beneficiamento de Café  
Máquina de Beneficiamento de Arroz  
Contato: (18) 99750-0422, com Igor.



Cultivador de Cana Sollus,  
por R\$ 30 mil



Plantadeira Tatu 13 linhas  
2012, por R\$ 85 mil



Plantadeira Tatu 11 ultra-flex  
2003, por R\$ 40 mil.



MB 2423 Traçado, por R\$ 125 mil

## Vendo

Hilux Prata, ano/modelo 2013, diesel, bancos de couro, 2º dono,  
240 mil km rodado, por R\$ 80 mil. Contato: (18) 99615-9101,  
com Jacó.



## Vendo | Terreno no D'Ville por R\$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711 m2, por R\$ 320 mil à vista ou R\$ 330 mil, sendo 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo telefone (18) 3321-1700.

## Vendo

Égua pampa, de sela, com dez anos de idade.  
Contato: (18) 99705-7633, com Antônio Carlos.

Se você tem algo para vender, basta informar o departamento Agrícola ou no e-mail: [contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br), contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

# Terraforte®

## Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

FONE (18)  
**3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO  
401 : ASSIS SP

## Assembleia aprova contas e mantém taxas

Com o final da safra se aproximando e o final do ano também, a diretoria da Assocana decidiu realizar, no último dia 20 de outubro/2020, a Assembleia Geral Ordinária. Normalmente, ela acontece no final de abril de cada ano, mas por conta da pandemia precisou ser adiada.

Além de aprovar por unanimidade a prestação de contas do exercício passado (2019), os associados presentes também aprovaram, sem objeção, a manutenção das taxas de custeio, conforme sugestão da diretoria.

“Apesar do momento difícil de pandemia, era preciso realizar a Assembleia para formalizar e encerrar o exercício anterior. E foi muito bom, porque aproveitamos a presença dos associados, diretores e conselheiros fiscais – todos de máscara e mantendo o distanciamento – para colocarmos em dia muitos assuntos tratados nos últimos meses”, comentou o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira.

Entre tudo o que foi conversado na Assembleia, previsto no item “Outros Assuntos”, Bruno falou dos avanços nas tratativas do Programa RenovaBio e prometeu que em breve os associados terão novidades sobre o tema; também citou as parcerias que a Assocana está buscando



com empresas que atuam no setor para realizar palestras e treinamentos para a equipe técnica.

A ideia é criar caminhos para multiplicar o conhecimento entre os produtores. “Também estamos buscando maior aproximação com universidades, e tudo isso para trazer novidades e aprimoramento para nossas técnicas no campo. Temos dois grandes desafios: melhorar a produtividade e aumentar a longevidade dos nossos canaviais”, ressaltou.

## Alinhamento de ações com a Água Bonita



No dia 5 de outubro/2020, foi a vez dos Técnicos da Assocana se reunirem com a equipe de campo da indústria Água Bonita (Taramã/SP), para trocar informações sobre recomendações de defensivos e, principalmente, sobre as ações para o Controle de Pragas.

A ideia desses encontros, cujo primeiro foi realizado com a NovAmérica em agosto/2020, é promover o entrosamento das equipes que atuam no campo e padronizar os procedimentos, sempre com foco na redução das perdas e aumento da produtividade, em busca dos três dígitos.

